

## APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Este primeiro número da *Revista de Administração Mackenzie* (RAM) de 2012 apresenta temas relevantes da Administração vinculados às seções temáticas do nosso periódico, contabilizando sete artigos.

Iniciamos a apresentação do fascículo pela seção “Gestão Humana e Social” (GHS), a qual apresenta dois artigos sobre a temática aprendizagem.

Lucas Socoloski Gudolle, Claudia Simone Antonello e Leonardo Flach analisam o processo de aprendizagem situada na empresa Dublin Irish Pub. Os dados foram colhidos por meio de observação direta, diário de campo e entrevistas em profundidade, e analisados com base na abordagem interpretativista. A pesquisa elucida de que maneira a participação, o pertencimento e a legitimidade nas práticas de trabalho podem auxiliar na aprendizagem via a constituição e o compartilhamento dos modos de ver, interpretar, compreender e praticar.

Flávia Luciana Naves Mafra, Mônica Carvalho Alves Cappelle, Maria Cristina Angélico Mendonça, Maria de Lourdes Souza Oliveira e Maria das Graças Paula oferecem uma reflexão coletiva sobre uma experiência de ensino-aprendizagem na disciplina intitulada “Reflexões Críticas em Administração” do curso de pós-graduação *stricto sensu* em Administração. As autoras adotam uma perspectiva crítica e o método da pesquisa-ação para análise do processo teórico-metodológico, de seus obstáculos e da construção de uma configuração das relações sociais que envolveram os atores, inclusive dos processos de ensino-aprendizagem.

Na seção “Finanças Estratégicas” (FE), há três artigos.

O artigo de Leonardo Augusto Amaral Terra e João Luiz Passador avalia a eficácia das redes neurais artificiais na previsão da inflação, considerando a realidade de organizações de pequeno porte. Os autores utilizaram três modelos de redes neurais artificiais *Multi Layer Perceptron* que foram testados a partir de um conjunto de variáveis independentes sugeridas por Bresser-Pereira e Nakano em 1984, com defasagem de um, seis e doze meses, utilizando testes de Wilcoxon, coeficiente de determinação  $R^2$  e o percentual de erro médio dos modelos. De acordo com os autores, determinados modelos de redes neurais artificiais constituem uma alternativa para predição da inflação no curto prazo.

Uma verificação da correlação do valor de mercado das firmas brasileiras com o seu grau de diversificação de negócios ou de sua carteira de negócios é desenvolvida por Thomaz Freire de Carvalho, Marcelo Verdini Maia e Claudio Henrique da Silveira Barbedo. O trabalho segue a metodologia proposta por Lang e Stulz (1994) e conclui que a relação negativa é observada para diferentes métricas de diversificação e as empresas pouco e altamente diversificadas possuem um valor elevado, medido pelo Q de Tobin.

O artigo de Francisco Henrique Figueiredo de Castro Junior e Claudia Emiko Yoshinaga apresenta um teste de um modelo de apreçamento que é uma extensão do CAPM original acrescido da coassimetria e da cocurtose entre as taxas de retorno das ações das empresas. A amostra foi composta de 179 empresas brasileiras não financeiras negociadas na BM&FBovespa e com dados disponíveis entre os anos de 2003 a 2007. Empregou-se a técnica de análise de dados em painel, estimada pelo método dos momentos generalizado (GMM). Os autores apresentam evidências empíricas brasileiras de que há um prêmio pelo risco associado aos momentos sistêmicos.

Dois artigos compõem a seção “Recursos e Desenvolvimento Empresarial” (RDE).

O artigo de Douglas Wegner e Antonio Domingos Padula estuda um caso de fracasso na cooperação interorganizacional em uma rede de empresas do segmento supermercadista. Por meio de entrevistas em profundidade com os atores envolvidos e análise categorial com categorias definidas *a posteriori*, os autores identificaram os principais fatores que contribuíram para que a rede fosse encerrada sem atingir os resultados esperados. Identificaram-se fatores pré-formalização da rede, como a definição do momento de lançamento da rede e o número, perfil e processo de escolha dos participantes; e fatores pós-formalização, incluindo o desalinhamento estratégico, a perda de apoio de programas públicos e a falta de maturidade dos participantes.

Por fim, Cristiano Oliveira Maciel e Eduardo Damião Silva analisam a relação entre capacidades organizacionais e desempenho em um setor geograficamente concentrado num conjunto de organizações de varejo de vestuário de pequeno porte. Foram levantados dados primários via entrevistas com proprietários e gerentes de um conjunto de lojas de uma extensa avenida do centro da cidade de Curitiba, no Paraná. Os dados foram analisados via modelagem de equações estruturais. Os autores concluem que as capacidades denominadas preço e finanças são as únicas com influência significativa sobre a variação no desempenho.

Aproveitem a leitura!

Walter Bataglia  
Editor acadêmico